

Safra Mundial de Soja 2016/17 - 11º Levantamento do USDA

Produção: A produção mundial de soja apresentou incremento de 4,0 milhões de t em relação à fevereiro, puxado em especial pelo Brasil. Com isso, a oferta global projetada da oleaginosa representa um recorde de 340,8 milhões de t para o final de 2016/17.

Consumo/Estoque: O consumo mundial do grão foi estimado em 331,7 milhões de t, volume relativamente estável em relação ao relatório anterior e consolida o recorde de demanda, 16,8 milhões de t maior que a safra 2015/16. Os estoques finais globais foram elevados em 2,4 milhões de t entre fevereiro e março, atingindo 82,8 milhões de t, maior nível da série histórica.

Exportações mundiais: As exportações ficaram 1,0 milhão de t acima da prevista no levantamento passado, estimada em 141,1 milhões de t, o que também representa um recorde.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	117,2	10,4	9,7%
Brasil	96,5	108,0	11,5	11,9%
Argentina	56,8	55,5	-1,3	-2,3%
China	11,8	12,9	1,1	9,5%
<i>Demais</i>	<i>40,9</i>	<i>47,2</i>	<i>6,3</i>	<i>15,4%</i>
Mundo	312,8	340,8	28,0	8,9%

- ❖ O clima favorável ao desenvolvimento das lavouras de grãos no Brasil proporcionou um incremento significativo na produtividade da oleaginosa, que somado ao incremento em área plantada leva o país à produção recorde de 108,0 milhões de t. O resultado é 4,0 milhões acima do estimado em fevereiro e 11,5 milhões de t maior que 2015/16.
- ❖ Os EUA também devem colher uma safra recorde, de 117,2 milhões de t, volume idêntico ao do relatório anterior e 9,7% superior à safra 2015/16.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
China	95,0	101,1	6,1	6,4%
EUA	54,6	56,3	1,6	3,0%
Argentina	47,5	49,8	2,2	4,7%
Brasil	43,4	44,6	1,2	2,8%
<i>Demais</i>	<i>74,4</i>	<i>80,0</i>	<i>5,6</i>	<i>7,5%</i>
Mundo	314,9	331,7	16,8	5,3%

- ❖ O consumo global de soja deve ser de 331,7 milhões de t, demanda recorde influenciada por aumentos em todos os grandes mercados. A China segue como o maior, com 101,1 milhões de t, alta de 6,4% sobre 2015/16.
- ❖ O consumo do Brasil foi elevado em relação à fevereiro, totalizando 44,6 milhões de t, maior volume da série histórica. Destaca-se o aumento no esmagamento do grão, para atender as necessidades das indústrias de alimentos, combustíveis e de nutrição animal do país.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Brasil	54,4	61,0	6,6	12,2%
EUA	52,7	55,1	2,4	4,6%
Argentina	9,9	9,0	-0,9	-9,3%
Paraguai	5,2	5,4	0,2	3,8%
<i>Demais</i>	<i>9,9</i>	<i>10,6</i>	<i>0,7</i>	<i>6,6%</i>
Mundo	132,1	141,1	9,0	6,8%

- ❖ As exportações do Brasil devem ser 1,5 milhão de t maior que a prevista no mês passado, projetada em 61,0 milhões de t. Com isso, o país embarca volume recorde e se destaca como maior exportador global.
- ❖ Os EUA tiveram sua estimativa de embarque reduzida em 680 mil t de fevereiro para março, totalizando 55,1 milhões de t. Mesmo assim, o resultado é recorde.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Argentina	32,0	29,7	-2,3	-7,0%
Brasil	18,1	20,8	2,8	15,2%
China	16,9	15,6	-1,4	-8,0%
EUA	5,4	11,8	6,5	121,2%
<i>Demais</i>	<i>4,3</i>	<i>4,9</i>	<i>0,6</i>	<i>13,7%</i>
Mundo	76,6	82,8	6,2	8,1%

- ❖ Para a Argentina, não houve alteração. O país detém o maior volume do grão em estoque, de 29,7 milhões de t, o que representa mais da metade da sua demanda e da sua produção.
- ❖ Em relação ao quinto levantamento, os estoques finais de Brasil (20,8 milhões de t) e China (15,6 milhões de t) foram elevados.